



O CONHECIMENTO É EM SI MESMO UM PODER NA CONCEPÇÃO DE FRANCIS BACON

Ricardo Nascimento De Araújo

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

Moisés Rocha Farias

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

RESUMO

O presente artigo consiste em apresentar a relação entre o poder e o conhecimento, seguido na concepção de Francis Bacon, nos apresentaremos como o saber influencia dentro de um ambiente político e social. Dessa forma, analisaremos algumas ideias e pensamento de Bacon, colocando-o em confronto com o pensamento aristotélico e na formação de nova ciência, ligando a força da natureza na atuação de comportamentos e vontades fora de um ato do intelecto. Dando ao homem uma conduta de liberdade, tendo uma melhor atuação no seu convívio pessoal e social, deixando o saber que algo vindo razão, não muito presente depois de um ato da vontade. Por meio do método indutivo dará ao homem capacidades de uma melhor interpretação do conhecimento, através de ídolos, como também uma autonomia sobre o poder. A metodologia de caráter qualitativa-bibliográfica, baseada e sua obra *Novum Organum* entre alguns artigos científicos especializado sobre o tem proposto. As conclusões caminham no aspecto de um saber que coloca o homem numa condição de poder, condicionado a relação entre homem é o que há seu redor e relações deste que possam surgir, após uma observação.

Palavras-chave: Conhecimento. Poder. Política. Francis Bacon.